

Celebração Familiar

5º DOMINGO DA QUARESMA

ADAPTADA DO RETIRO POPULAR QUARESIMAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 20020 – EDIÇÕES CNBB

Eu sou a ressurreição e a vida (Jo 11,25)

Ambiente e material: *sobre a mesa um crucifixo, a Bíblia, uma vela, faixas, um lenço branco, algumas pedras empilhadas.*

Refrão orante:

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (2x)

(Enquanto se canta, uma pessoa acende a vela)

ACOLHIDA

Feita pelo integrante mais idoso da família ou outra pessoa.

Dirigente: Hoje o Senhor nos chama para perto d'Ele, para nos comunicar como é grande o valor da vida humana. Em seu grande amor Jesus Cristo se entregou por nós, para que tenhamos a plenitude da vida! Aqui estamos reunidos como família de Deus, e com alegria iniciamos este nosso encontro.

Todos: *Em nome do Pai † ... (pode ser cantado)*

PREPARANDO O CORAÇÃO

Dirigente: Com a ajuda de Deus estamos perseverando em nossa caminhada quaresmal. Quanto já avançamos, e quanto ainda precisamos avançar! Este 5º Domingo da Quaresma nos garante que a vontade de Deus é nos oferecer uma vida definitiva que supera a morte. Ser amigo de Jesus e aderir a sua proposta, fazendo de nossa própria vida uma entrega obediente ao Pai e um dom aos irmãos, é entrar na vida definitiva. Quem vive assim até experimenta a morte física, mas não permanece morto: viverá para sempre em Deus.

Todos: *Eu vim para que todos tenham vida! Que todos tenham vida plenamente! Reconstroí a tua vida em comunhão com teu Senhor. Reconstroí a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.*

Leitor 1: A Campanha da Fraternidade nos faz olhar com maior atenção para a vida, refletindo seu significado mais profundo. O pecado nos prende à morte, mas o Ressuscitado deu-nos a vida plena como um dom gratuito e também como um compromisso a ser assumido com coragem. Em Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, somos chamados a cuidar de todas as formas de vida: “cuidamos uns dos outros, cuidamos juntos da casa comum porque Deus sempre cuida de todos nós!”.

Todos: *Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente! Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.*

Leitor 2: A Quaresma precisa ser tempo de profunda conversão, a partir do encontro com Jesus. Somente a vida nova em Cristo supera definitivamente a morte. “Somos servos do Ressuscitado! Somos servos da vida! Por isso, não nos fechamos em nós mesmos. A páscoa nos ensina a, por Cristo, com Cristo e em Cristo, romper os túmulos da indiferença e do ódio e ressurgir para o zelo, o cuidado e a solidariedade. Consolados por Cristo, encontramos, no mais profundo de nós mesmos, a nossa vocação humana e divina de consolar os que se acham em alguma tribulação. É possível que o mundo de indiferença e ódio nos considere loucos. De algum modo somos: loucos de amor, loucos pela fé, e por isso, loucos pela vida”.

Todos: *Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente! Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstroí, protego a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.*

Leitor 2: A missão do discípulo missionário é a mesma de Jesus Cristo: anunciar a Boa-Nova aos pobres, proclamar a libertação aos presos, recuperar a vista aos cegos, dar liberdade aos oprimidos (cf. Lc 4,18). Há pessoas que estão de pés e mãos atados, não enxergam, não escutam, não falam, falta-lhes no rosto expressão de vida. “Acreditar na justiça expressa na Palavra de Deus é colaborar para promovê-la e garanti-la. Valorizar a vida e promover a justiça misericordiosa é um ato de fé. Mas é também um exercício que passa pela organização comunitária e social que não pode ser confundido como algo meramente assistencialista.”

Todos: *Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente! Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

ACOLHENDO A PALAVRA

Dirigente: Muitas vezes vivemos situações que parecem verdadeiros sepulcros frios, escuros e sem vida. Neste momento de isolamento social, pode ser que estejamos nos sentido em uma situação como essa. Mas são esses lugares que Deus quer alcançar com sua graça, que nos reanima, liberta, salva e sustém na esperança! É preciso abrir o coração e permitir a ação transformadora da Palavra de Deus em nós, para sermos testemunhas da vida em todas as ocasiões da vida.

**É uma luz, tua Palavra! É uma luz pra mim, Senhor!
Brilhe esta luz, tua Palavra! Brilhe esta luz em mim,
Senhor! (bis)**

Jo 11,1-45

Breve momento de silêncio para meditação

- “Preparemo-nos para celebrar a festa do Senhor não apenas com palavras, mas também com nossos atos” (S. Atanásio, *Cartas Pascais*). Qual é a família dos irmãos de Jesus? Lutamos pela vida, aqui e agora, com a esperança da vida futura? Podemos fazer algo além de lamentar e chorar as situações difíceis de nosso tempo?
- “Ao aproximarem-se as festas pascais, a quem tomaremos por guia, senão a Jesus, que tira o pecado do mundo?” (S. Atanásio, *Cartas Pascais*). Será que nos incomodamos com o “mau-cheiro” das situações de morte ou ficamos acomodados, sem obedecer à ordem de Jesus para remover a pedra do túmulo?
- “Esta é a verdadeira alegria, esta é a verdadeira felicidade: vermo-nos livres do mal” (S. Atanásio, *Cartas Pascais*). Qual o significado de um morto sair do túmulo com os pés e as mãos atadas, e um pano cobrindo o rosto? E o que Jesus pede para ser feito?
- “Pai, dou-te graças porque me ouviste!” (Jo, 11,41) Em tempos de isolamento social, quais são os motivos que temos para render graças a Deus, ao modo do Senhor da Vida, Jesus Cristo? Por acaso seria a oportunidade de estarmos unidos por mais tempo? A chance de estabelecermos diálogo e resolvermos questões que vinham se arrastando entre nós? A graça de redescobriremos a Igreja que somos, em comunhão com toda a Igreja que ora unida, embora cada família como uma pequena comunidade? Podermos nos privar de algumas coisas que achávamos essenciais à vida pelo bem nosso e dos outros?

Fazer deste momento uma oportunidade de partilhar o que cada um tem cultivado no coração. Tudo o que é partilhado é precioso! Deve ser ouvido com respeito e consideração! A pessoa mais experiente faça uma consideração final.

REZANDO O QUE OUVIMOS

Leitor 1: O que é a vida? Muitas vezes pensamos na vida como um problema a ser resolvido. O padre Henri Nowen (*1932 +1996) gostava de lembrar que a vida é um mistério a ser vivido! Somente assim a nossa pergunta ganha um horizonte iluminado, que sai do tempo para contemplar a imensidão infinita do amor de Deus, que ilumina toda a nossa história. Um grande nome da nossa música nos ajuda a rezar com essa inspirada canção!

O que é, o que é? (Gonzaguinha)

Pode ser encontrada no youtube, com esse título.

*Eu fico com a pureza da resposta das crianças!
É a vida! É bonita e é bonita!*

Viver, e não ter a vergonha de ser feliz! Cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz!

Eu sei que a vida devia ser bem melhor, e será!

Mas isso não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita!

E a vida? E a vida o que é? Diga lá, meu irmão!

Ela é a batida de um coração! Ela é uma doce ilusão!

E a vida? Ela é maravilha ou é sofrimento?

Ela é alegria ou lamento?

O que é? O que é, meu irmão?

Há quem fale que a vida da gente é um nada no mundo!

É uma gota, é um tempo que nem dá um segundo!

Há quem fale que é um divino mistério, profundo!

É o sopro do criador numa atitude repleta de amor!

Você diz que é luta e prazer! Ele diz que a vida é viver!

Ela diz que melhor é morrer! Pois amada não é, e o verbo é sofrer!

Eu só sei que confio na moça, e na moça eu ponho a força da fé! Somos nós que fazemos a vida: como der, ou puder, ou quiser! Sempre desejada, por mais que esteja errada, ninguém quer a morte! Só saúde e sorte!

E a pergunta roda, e a cabeça agita! Eu fico com a pureza da resposta das crianças! É a vida, é bonita e é bonita!

Viver, e não ter a vergonha de ser feliz! Cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz!

Eu sei que a vida devia ser bem melhor, e será!

Mas isso não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita!

Dirigente: Com a mesma confiança de Maria, que professou a fé na presença de Jesus como suficiente para impedir a morte dos seus amigos, fechemos nossos olhos e, crendo que Jesus está conosco, oremos ao Pai com as palavras que saíram do seu coração: **Pai nosso...**

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Leitor 2: Durante esta semana, esforcemo-nos para cuidar uns dos outros: ouvindo-nos; fazendo pequenas delicadezas em relação aos nossos, de modo que sintam-se amados; e buscando fazer feliz cada momento da vida daqueles que estão conosco! Assim testemunharemos o Senhor da Vida que não nos abandona.

Leitor 1: Confiemo-nos aos cuidados da Mãe de Jesus e nossa, a Mãe das Dores: **Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, Vida, Doçura e Esperança...**



Diocese da Campanha – MG
O dia do Senhor em família